



Aluno: \_\_\_\_\_  
Escola: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Ano de Escolaridade: 8º  
Professor(a): \_\_\_\_\_ Disciplina: **Produção de Texto**

## Semana 40: de 22 a 27 de novembro de 2021.

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Projeto: Por onde andei... Com os livros viajei!  
Poema.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://youtu.be/RPfH1H1NpgU>

## Poema Catar Feijão



### Texto I-

### CATAR FEIJÃO

*A Alexandre O'Neill*

Catar feijão se limita com escrever:  
jogam-se os grãos na água do alguidar  
e as palavras na da folha de papel;  
e depois, joga-se fora o que boiar.  
Certo, toda palavra boiará no papel,  
água congelada, por chumbo seu verbo:  
pois para catar esse feijão, soprar nele,  
e jogar fora o leve e oco, palha e eco.

Ora, nesse catar feijão, entra um risco:  
o de entre os grãos pesados entre  
um grão qualquer, pedra ou indigesto,  
um grão imastigável, de quebrar dente.  
Certo não, quando ao catar palavras:  
a pedra dá à frase seu grão mais vivo:  
obstrui a leitura fluviente, flutual,  
açula a atenção, isca-a com o risco.

## QUESTÕES DE INTERPRETAÇÃO

1. O poema é sobre como catar feijão? Justifique a sua resposta.
2. Catar poderia ser substituído por outras palavras?
3. Pode-se dizer que o texto é um poema de amor? Por quê?
4. Catar feijão é um assunto tipicamente poético? O que você acha disso?
5. Quantas estrofes há no poema?
6. Quantos versos há em cada estrofe?
7. Que palavra é omitida no terceiro verso?
8. Encontre no poema outras construções em que palavras são omitidas, isto é, estão elípticas.
9. Pela leitura do texto, o ato de escrever poemas é fácil? Justifique sua resposta.

### Texto-2

#### Tecendo a Manhã

1.

Um galo sozinho não tece uma manhã:  
ele precisará sempre de outros galos.  
De um que apanhe esse grito que ele  
e o lance a outro; de um outro galo  
que apanhe o grito que um galo antes  
e o lance a outro; e de outros galos  
que com muitos outros galos se cruzem  
os fios de sol de seus gritos de galo,  
para que a manhã, desde uma teia tênue,  
se vá tecendo, entre todos os galos.

2.

E se encorpando em tela, entre todos,  
se erguendo tenda, onde entrem todos,  
se entretendendo para todos, no toldo  
(a manhã) que plana livre de armação.  
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo  
que, tecido, se eleva por si: luz balão.

Publicado no livro A educação pela pedra (1966).

In: MELO NETO, João Cabral de. Obra completa: volume único. Org. Marly de Oliveira. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p.345. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira

**Assim como fala o poema acima, sozinhos não conseguiremos ir muito longe, mas com o “canto” de outros “galos” certamente iremos mais longe.**

**Retire do poema acima, como inspiração, versos que te motivem e a partir destes escreva uma estrofe com (seis versos) com palavras positivas que te impulsionem a ir cada vez mais longe! O título será muito importante. Não se esqueça de colocar um em sua estrofe!**

---

---

---

---

---

**Bons estudos!**